

# Cena Livre



Paschoal XIII

**UM HOMEM SOLITÁRIO** que não sai de seu apartamento. Um rato de espreitá-lo. Melancolia. **O Desmonte**, um texto estreado ainda na pré-pandemia, parecia anunciar os novos e tristes tempos de coronavírus. A peça volta ao cartaz, agora em uma versão ao vivo a partir do apartamento de Vitor Placca, intérprete do espetáculo escrito e dirigido por Amarildo Felix. Veiculada pelo Youtube e Facebook, a temporada do espetáculo acontece de 17 de setembro a 30 de outubro, de quinta a sábado, às 20 horas. Os ingressos são gratuitos.

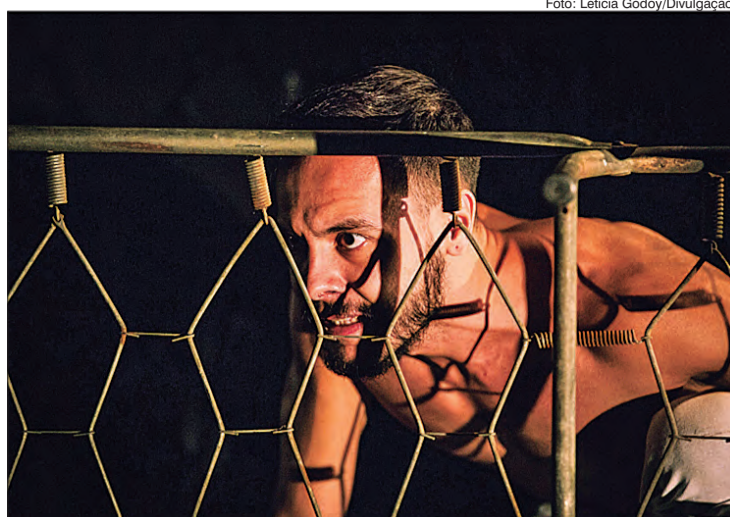
**O DESMONTÉ** teve grande repercussão entre 2018 e 2019 após temporadas em espaços como Sesc Consolação, Teatro Pequeno Ato, Oficina Cultural Oswald de Andrade e em diversas cidades e festivais pelo país.

Essa temporada acontece por meio da 10ª Edição do Prêmio Zé Renato de Apoio à Produção Artística e Desenvolvimento da Atividade Desportiva da Cidade de São Paulo.

**TAMBÉM** são exibidos ao público debates semanais da série nomeada como *Diálogos Urgentes*, através do Instagram do ator Vitor Placca, que consiste em conversas entre o ator e o diretor e dramaturgo Amarildo Felix e personalidades de diferentes áreas para discutir algum tema presente na peça.

**OS ASSUNTOS ABORDADOS** Psicanálise e homoafetividade (com Aline Sousa Martins), participação de pessoas LGBTQ+ nas artes (com Ronaldo Serruya, André Fischer e Marina Ganzarolli), as novas formas que as artes cênicas tem assumido durante a pandemia (com Ivam Cabral, da Cia. Os Satyros e José Cetra Filho, crítico da APCA), a solidão e mundo digital (com Marcelo Tas), entre outros.

**A PEÇA É AMBIENTADA** em um apartamento, onde um homem vive sozinho avesso a amigos e visitas após o término de uma relação que anuncia a chegada de tempos tristes. No entanto, na madrugada de mais uma noite solitária, ele recebe



Cena de O Desmonte

a visita inesperada de um rato que aparece para destruir tudo e dar novo sentido à sua vida.

**A ADAPTAÇÃO** da peça para o formato online precisou de ajustes mínimos no texto. "Há um trecho específico sobre uma personagem está armando uma ratoeira e, na versão online, que irá trazer para a concretude as referências de cinema e teatro, não fazia mais sentido anunciar essa ação. O que está mantido integralmente é o fluxo de consciência da personagem", conta Amarildo.

**O APARTAMENTO** do ator Vitor Placca é o cenário de uma gravação em plano-sequência de 40 minutos operada por Amarildo. Na adaptação para a linguagem das lives busca para um híbrido do teatro com o cinema, reconfigurando as projeções do espetáculo e mesmo parte da própria atuação. A luz é assinada por Thiago Capella e a criação visual é Flávio Barollo.

**ASSIM COMO** na temporada presencial, a versão online conta com as projeções criadas por Barollo. "As edições de vídeo ao vivo contribuem para a criação de uma atmosfera mais densa. Ajuda a contornar a história desse homem isolado em casa sobrepondo outras camadas de percepção e outros pontos de vista, como o do próprio rato procurado", conta o ator Vitor Placca.

**NOS PALCOS**, as imagens

eram projetadas na parede do teatro - agora entrecortam o plano-sequência, como forma de aproximar o máximo possível do público a experiência visual que o espetáculo oferece. As imagens se alternam entre uma animação antiga personagem Mickey Mouse; um rato espreitando uma ratoeira e também uma duplicação deste homem no apartamento, representando o delírio da sua solidão.

**A IDEIA** para a construção do texto veio de uma visita do dramaturgo ao apartamento de Vitor em que ele se deparou com móveis fora do lugar, produtos de limpeza espalhados pelos cantos e cheiro forte enquanto o ator, com a vassoura nas mãos, dizia estar procurando por um rato que vinha assaltando a casa nas madrugadas.

**DESSA FAGULHA**, surgiu o texto-base do espetáculo, que foi acrescido de novas ideias, imagens, possibilidades dramáticas e camadas de interpretação. A versão final é carregada intencionalmente de lirismo - o autor destaca que a poesia seja talvez a manifestação artística que mais bordeja os fenômenos para além da linguagem, dentre eles o amor.

**O DESMONTÉ** foi premiado no 9º Festival de Teatro de Mogi Guaçu nas categorias de melhor ator, direção e espetáculo; no 1º Festival Nacional de Teatro de Bolso de Brasília na



Diretor Antunes Filho

categoria de melhor ator e também foi vencedor no 7º Prêmio Aplauso Brasil nas categorias dramaturgia, atuação, iluminação e produção independente. Apresentações de quinta a sábado, às 20 horas, até 30 de outubro. As sessões são exibidas ao vivo e não ficarão registradas no canal. Acesso gratuito. Para assistir: [YouTube.com/caboclas](https://www.youtube.com/caboclas) e [Facebook.com/odesmonte](https://www.facebook.com/odesmonte)

**O CPT\_SESC** recebe a diretora Maria Thaís, fundadora da Cia Teatro Balagan, para coordenar o laboratório cênico *Vagamundos*, que acontece de 16 de setembro, de 20 a 30 de maio de 2021. A primeira etapa, Abrindo Terreiros, é aberta ao público, em encontros online transmitidos pelo YouTube do CPT\_SESC ([youtube.com/cptsesc](https://www.youtube.com/cptsesc)), às quartas e quintas-feiras, às 14 horas, de 16 de setembro a 29 de outubro.

**ESTA PRIMEIRA ETAPA** é composta por encontros online, para exercitar a escuta de múltiplos saberes e conhecimentos que auxiliam a reconhecer e distinguir as ferramentas e categorias que fundam os diversos pensares que convivem no Brasil nos dias atuais.

**CONVIDADOS** de diferentes origens, etnias e formações participam dessa primeira etapa. Neste rol, estão nomes como o poeta e músico Tiganá Santana (BA); o líder indígena, ambientalista e escritor Ailton Krenak

(MG); a antropóloga, arte-educadora e artesã Sandra Benites (RJ); a filósofa Katiúscia Ribeiro (RJ); o escritor Luiz Antonio Simas (RJ); a médica Kota Mulangi Monakelembeketa, da Nação Angola (SP); o antropólogo Marlon Marcos (BA); entre outros nomes.

**ENTRE OS TEMAS** que serão discutidos estão modos de apreensão do mundo, cosmologias e cosmologias ameríndias, encruzilhadas culturais entre candombles, jarês e encantaria amazônica e festas e cosmos luas.

**UMA DAS PRINCIPAIS** voações do Centro de Pesquisa Teatral é ser um laboratório permanente de criações teatrais, formação de atores e de dramaturgos. Em *Vagamundos*, os participantes têm a oportunidade de estar em um lugar de observação, experimentação e produção teatral a partir de saberes e práticas pluridisciplinares.

**PARA ISTO**, Maria Thaís pensou um cruzamento das culturas indígenas, afro-diaspóricas, afro-brasileiras, afro-indígenas e caboclas, cruzando perspectivas e colocando-as em confronto - no sentido de situá-las diante de outras tradições cênicas (euro ocidentais, euro orientais, orientais, africanas, americanas).

**ALÉM DA PRIMEIRA ETAPA** Abrindo Terreiros, acontecerá: Talhar, em que o foco será

na prática e na experimentação, com a criação e a fabricação de estudos narrativos diversos - orais, gestuais, sonoros, escritos. A cada mês, o grupo selecionado receberá a visita de parentes (online ou presenciais) de mestras e mestres, sabedores, artistas de diferentes tradições - que partilham suas formas de criar e produzir, conduzindo práticas e/ou apresentando seus trabalhos; e Encantar, última etapa e momento de partilha, de tornar públicas as linguagens experimentadas no processo durante mês de maio de 2021.

**COORDENADO** por Antunes Filho, o Centro de Pesquisa Teatral foi criado em 1982 como laboratório permanente de criações teatrais, formação de atores e de dramaturgos. Ao longo das décadas, ganhou reconhecimento da crítica e de seus pares no Brasil e em outras partes do mundo como referência no fazer teatral. Passado um ano da morte do diretor, o CPT apóia expandir suas ações em busca do constante desenvolvimento que o teatro contemporâneo exige, mantendo o diálogo com o seu legado.

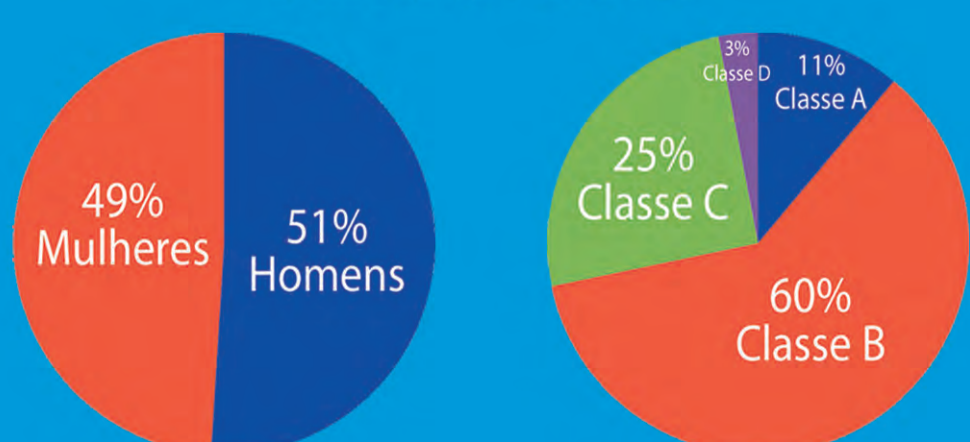
**EM TEMPOS** de distanciamento social, a programação do CPT\_SESC acontece online, ampliando o acesso ao Centro que é referência na área teatral e formou mais de mil profissionais das artes cênicas entre atores, dramaturgos, cenógrafos e iluminadores, além de criar 46 espetáculos, dentre os quais, *Macunaíma*, *Antígona*, *A Pedra do Reino*, *Blanche*, entre outros. **A PROGRAMAÇÃO**, disposta em cinco eixos temáticos: Formação de Atores; Criação e Experimentação; Dramaturgia; Cenografia; e Memória, Acervo e Pesquisa, reúne artistas e técnicos com diversas formações, atuantes em diferentes instâncias da produção teatral, a fim de buscar a realização de um trabalho interdisciplinar a que sempre se propôs o CPT. As ações podem ser conferidas no site do SescSP e nas redes do CPT\_SESC. Para mais informações é só acessar: [www.sescsp.org.br/cpt](http://www.sescsp.org.br/cpt)

## CINCO DÉCADAS CORRESPONDEM A DEZENAS DE ANOS, CENTENAS DE EDIÇÕES E MILHARES DE PÁGINAS LIDAS

O mais eficiente veículo de divulgação da Zona Norte

| Resumo mensal da quantidade de acessos ao site: |                |
|---|----------------|
| Data  | Qtde.          |
| 2020/09   | 112.918        |
| 2020/08   | 128.820        |
| 2020/07   | 101.506        |
| <b>Total 3 meses</b>                            | <b>343.244</b> |

### Perfil do leitor



[www.gazetazn.com.br](http://www.gazetazn.com.br)

## Pandemia intensifica a prática do voluntariado entre presos e funcionários

Em meio à pandemia, quando algumas oficinas de trabalho e atividades externas foram suspensas nos presídios da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), reeducandos e servidores focam parte do tempo em ações voluntárias. Eles têm ajudado famílias carentes e idosos mantidos em asilos de São Paulo.

No interior do Estado, o tricô já faz parte da rotina do Centro de Ressocialização Masculino de Araraquara. Ali, reeducandos fizeram 120 toucas para aquecer os idosos de entidades da região. Treze lenhós estiveram envolvidos na linha de produção. O material de "trabalho" - lãs e agulhas - foi viabilizado pelos funcionários. O ato de tricotar tem ajudado a preencher o tempo ocioso de parte da população prisional em tempos de coronavírus e a colaborar com o próximo.

Em outra unidade, em

Presidente Bernardes, presídio de segurança máxima, agentes penitenciários reuniram 510 quilos de roupas e quase 150 quilos de comida para pessoas assistidas pelo fundo social de solidariedade local.

Na Femininária Feminina de Sant'Ana, presas com aptidão para corte e costura fizeram 7 mil máscaras de pano. Desta vez, em um gesto de solidariedade às demais reclusas, para que ganhassem um reforço na prevenção à covid-19, além das máscaras fornecidas rotineiramente pela pasta.

Ainda na capital, desde março deste ano, os funcionários já arrecadaram mais de duas toneladas de alimentos, produtos de higiene e de limpeza para instituições filantrópicas e religiosas. Além disso, cobertores, roupas e brinquedos foram destinados a crianças e portadores de necessidades



Produção de máscaras na Penitenciária Feminina Sant'Ana

especiais assistidas por associações como o Lar Ternura, localizado na Zona Oeste.

Na Femininária de Mogi Guaçu, as arrecadações também tiveram a participação das reeducandas. Este ano, foram arrecadadas 1.570 mil peças, e doadas para o Albergue Espírito de Jesus. Na Penitenciária Feminina de Tremembé II, as presas fizeram bolsinhas para que as máscaras fossem guardadas para que não ficassem expostas.

## Guloseimas para Você

### Receitas de sorvete para fazer em casa

Ninguém precisa de desculpas para apreciar um delicioso sorvete. Mas, com as temperaturas subindo e o Dia do Sorvete se aproximando, argumentos não faltam para se refrescar com a sobremesa gelada. Para quem não dispensa os cuidados com a saúde, a nutricionista do Oba Hortifruti, Renata Guirau, sugere as opções caseiras e naturais - que são alternativas saudáveis para afastar o calor e, de quebra, beneficiar o organismo.

De acordo com a profissional, as versões naturais possuem maior teor de nutrientes, como vitaminas, minerais e fibras. Além disso, quando comparados com os sorvetes industrializados, os preparos feitos em casa apresentam gordura e carboidratos diferentes e menos gordura trans e sacarose.

Quer outro bom motivo para apostar no preparo caseiro da sobremesa? Existe uma infinidade de sabores que podem ser criados. Ingredientes como polpa de frutas, iogurtes, creme de leite,

leite e leite vegetais são muito bem-vindos para as receitas.

E, para quem quiser explorar ainda mais a criatividade na cozinha e surpreender o paladar, Renata também ressalta que é possível utilizar chás de ervas e ingredientes como: hortelã, canela, manjericao, gengibre e baunilha para dar um toque especial. Confira as receitas separadas pela Renata: picolé de coco, sorvete de coco, de especiarias e de manga com abacaxi.

### Picolé de coco

**Ingredientes:** ½ xícara de coco seco ralado, 200 ml de leite de coco, 200 ml de água de coco, 4 col de sopa de açúcar mascavo.

**Preparo:** Bata tudo no liquidificador e coloque em forminhas de picolé. Leve ao freezer por pelo menos 2 horas e sirva em seguida.

### Sorvete com especiarias

**Ingredientes:** 1 xícara de chá de creme de leite fresco, 3 col de sopa de leite em pó, 1 col de chá de canela em pó, 1 col de chá de cravo em pó, 1 xícara de chá de açúcar



mascavo, 1 xícara de chá de água, 1 col de café de essência de baunilha.

**Preparo:** Bata tudo no liquidificador e leve ao freezer por 3 horas. Retire e bata o conteúdo na batedeira. Leve novamente ao freezer, por cerca de 30 minutos, e sirva em seguida.

### Sorvete de abacaxi com manga

**Ingredientes:** 2 xícaras de chá de abacaxi maduro picado, ½ xícara de chá de coco ralado, 1 xícara de chá de manga picada. O mínimo possível de água (só o suficiente para bater).

**Preparo:** Bata tudo no liquidificador e leve ao freezer por 3 horas. Retire e bata o conteúdo ao freezer, por cerca de 30 minutos, e sirva em seguida.